

# Representante da República para a Região Autónoma da Madeira

## RELATÓRIO DO ESTADO DE EMERGÊNCIA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Respeitante à semana de 3 a 9 de fevereiro

### ENQUADRAMENTO

Pelo presente relatório, vem o Representante da República apresentar uma súmula dos factos ocorridos entre as datas mencionadas em epígrafe e que permitem aferir da situação na R.A.M. no âmbito do estado de emergência.

### 1- PONTO DE SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICO

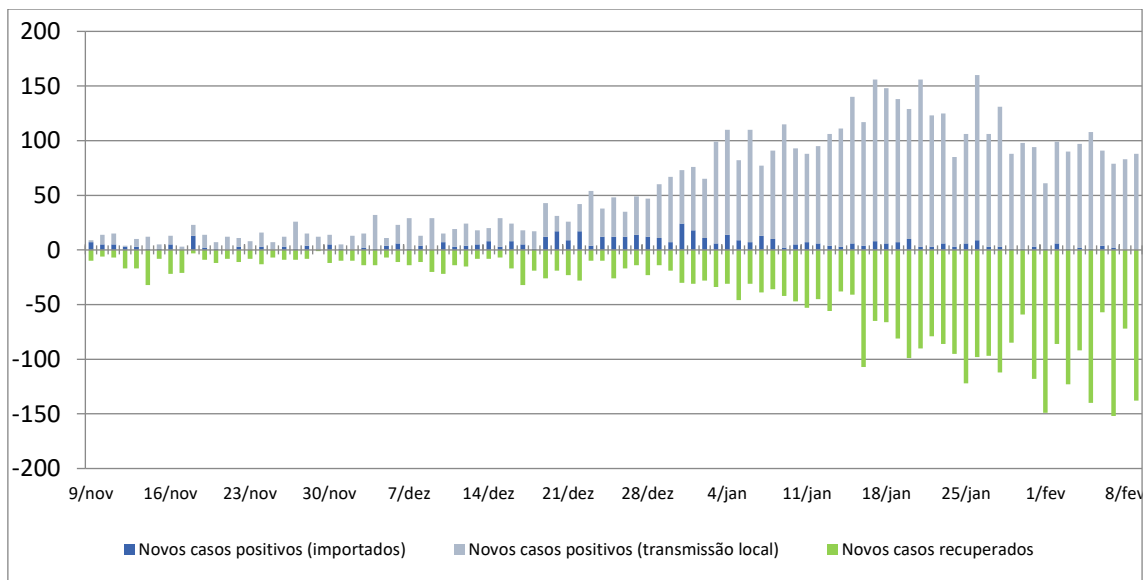
#### DADOS DA SEMANA EM REFERÊNCIA

	03/fev	04/fev	05/fev	06/fev	07/fev	08/fev	09/fev
Casos ativos (Total acumulado)	1.870	1.875	1.842	1.875	1.799	1.809	1.757
Novos Casos positivos diários	90	97	108	91	79	83	88
Novos casos positivos importados diários	1	2	1	4	2	0	0
Novos casos de transmissão local diários	89	95	107	87	77	83	88
Total de casos Internados Unidade Covid (diário)	69	68	61	59	54	51	56
Total de casos na UCI Covid (diário)	9	9	10	10	10	9	7
Total de Casos recuperados diário	123	92	140	57	152	72	138
Total de novos casos suspeitos	225	228	245	218	260	241	239
Óbitos (total acumulado)	49	49	50	51	54	55	58

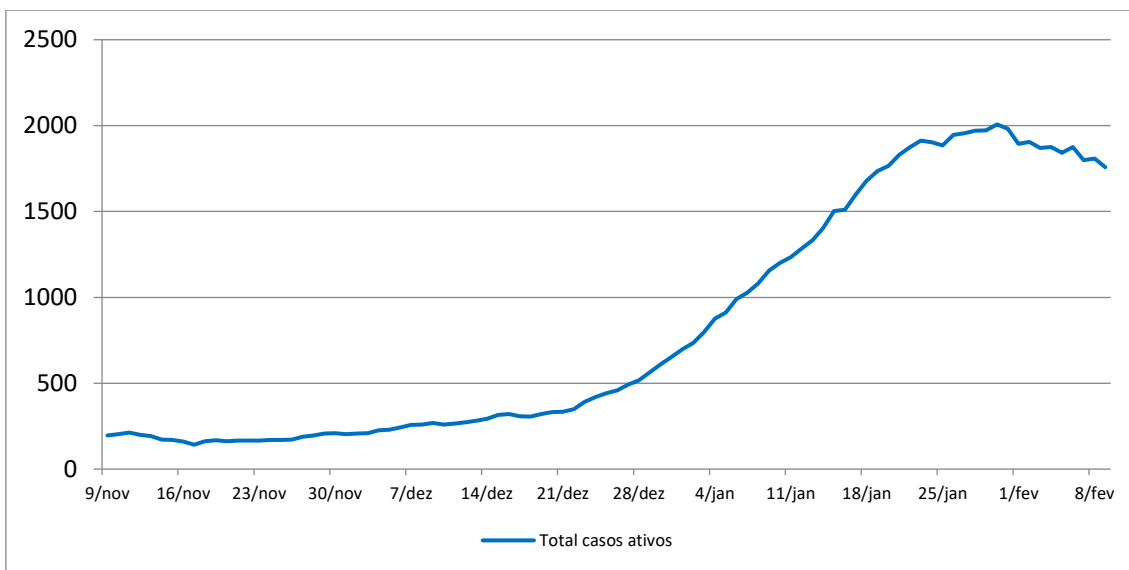
### DADOS ACUMULADOS 2º ESTADO DE EMERGÊNCIA

	<i>06/jan</i> <i>a</i> <i>12/jan</i>	<i>13/jan</i> <i>a</i> <i>20/jan</i>	<i>21/jan</i> <i>a</i> <i>26/jan</i>	<i>27/jan</i> <i>a</i> <i>02/fev</i>	<i>03/fev</i> <i>a</i> <i>09/fev</i>
Novos Casos positivos (total semana)	669	1043	755	677	636
Novos casos positivos importados (total semana)	50	48	30	18	10
Novos casos de transmissão local (total semana)	619	997	725	659	626
Total de Casos recuperados (total semana)	293	553	570	706	774
Total de novos casos suspeitos	1696	2304	1485	1577	1656

### NOVOS CASOS

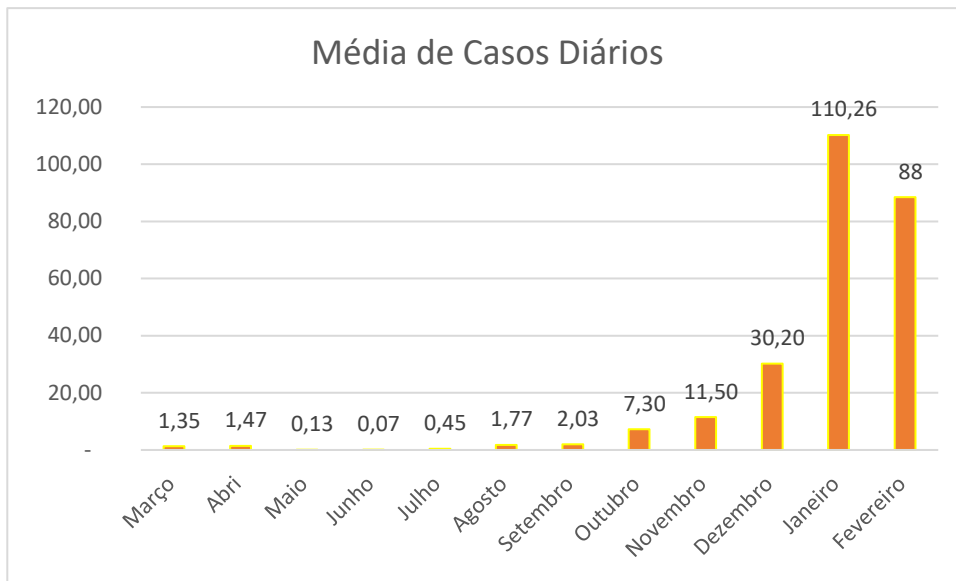


### TOTAL DE CASOS ATIVOS



### Casos totais acumulados





A Região Autónoma da Madeira apresenta, relativamente aos últimos 14 dias, cerca de 512 casos positivos por cada 100 mil habitantes, e cerca de 92% da sua população reside em concelhos de Grau de Risco Elevado e Muito Elevado.

**GRAU DE RISCO CONCELHIO**

Concelho	Casos (Últimos 14 dias)	Casos (100 mil hab)	Grau de Risco
Funchal	530	509	Muito elevado
Santa Cruz	215	475	Elevado
Câmara de Lobos	351	1042	Extremamente elevado
Machico	73	365	Elevado
Porto Santo	4	77	Moderado
Calheta	17	156	Moderado
Porto Moniz	4	171	Moderado
São Vicente	3	58	Moderado
Santana	7	104	Moderado
Ponta do Sol	48	559	Muito elevado
Ribeira Brava	41	330	Elevado

## **2- MEDIDAS DE COMBATE À PANDEMIA DE ÂMBITO REGIONAL**

O Governo Regional decidiu, na reunião de 4 de fevereiro, adotar diversas medidas de apoio a empresas privadas no âmbito de contratos de concessão, arrendamento e licenciamentos públicos, destinadas a reduzir o impacto da pandemia provocada pela doença COVID, a saber:

- Isentar temporariamente o pagamento das rendas e taxas mensais, referentes ao mês de fevereiro de 2021, aos concessionários privados cujos contratos com a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A. e da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A foram celebrados até 16 de março de 2020.

- Isentar temporariamente o pagamento das rendas e taxas mensais, referentes ao mês de fevereiro de 2021, aos arrendatários e concessionários privados cujos contratos com a entidade denominada PATRIRAM - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A. foram celebrados até 16 de março de 2020.

- Isentar, até 31 de dezembro de 2021, os estabelecimentos industriais das taxas devidas nos processos de licenciamento regulados pelo Decreto Legislativo Regional n.º 28/2009/M, de 25 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2013/M, de 18 de fevereiro, que estabelece o regime de exercício da atividade industrial na Região Autónoma da Madeira.

- Mandatar o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM para, em nome e representação da Região, prorrogar a isenção dos pagamentos, referentes aos meses de fevereiro a abril de 2021, no que diz respeito à ocupação de espaço na Adega de São de Vicente (ASV).

- Isentar temporariamente o pagamento das rendas e taxas decorrentes dos contratos de concessão e títulos de utilização privativa de domínio público marítimo, referentes ao mês de fevereiro de 2021, à exceção dos títulos de utilização temporária dos recursos hídricos, tutelados pelos serviços que integram a

Administração Regional Direta da Região, com competências de administração do litoral.

- Prorrogar, até ao dia 28 de fevereiro de 2021, o prazo de isenção temporária do pagamento das rendas decorrentes dos contratos de concessão do direito de exploração referentes à Casa do Rabaçal, à Casa de Abrigo da Achada do Teixeira, à Casa da Quinta do Santo da Serra, à Casa do Sardinha, à Casa de Abrigo das Queimadas, às instalações sanitárias do Rabaçal e à Cafeteria do Jardim Botânico.

Estas medidas foram concretizadas através da Resolução do Conselho de Governo n.º 75/2021, publicada a 5 de fevereiro.

- O Presidente do Governo Regional anunciou que, considerando que o período das Festas de Carnaval é tradicionalmente propenso a convívios e festejos que envolvem aglomerações de pessoas, os quais, por imperativo de saúde pública, convém por enquanto evitar, é intenção do Governo Regional, durante os dias úteis da próxima semana, impor restrições adicionais à mobilidade dos cidadãos, antecipando para as 17h o horário de encerramento da generalidade dos estabelecimentos comerciais e para as 18h a hora de recolher obrigatório para os cidadãos, fora das exceções conhecidas, correspondendo ao regime atualmente em vigor para os fins de semana.

O Governo Regional vai manter a tradicional tolerância de ponto durante o Carnaval, mas apela para que as pessoas cumpram todas as recomendações sanitárias neste período.

### **3 - INTERVENÇÕES DO REPRESENTANTE DA REPÚBLICA**

O Representante da República foi antecipadamente informado, pelo Presidente do Governo Regional, sobre as novas medidas a aplicar na Região Autónoma, e teve ocasião de afirmar publicamente a sua concordância sobre a sua necessidade e conteúdo.

Continuou também a manter o permanente contacto com os órgãos de governo próprio da Região sobre o evoluir da situação epidemiológica, e os resultados da aplicação das medidas preventivas, e foi pessoalmente informado pelos responsáveis regionais pelas forças de segurança competentes para a

fiscalização do respetivo cumprimento – PSP, SEF e GNR – sobre o grau de acatamento das medidas e as dificuldades que se lhes colocaram na respetiva implementação.

Considerando que existiu, no final da passada semana, uma assinalável queda de neve nos pontos mais altos da Ilha da Madeira, a qual motiva habitualmente um grande afluxo de pessoas nesses locais, numa aglomeração totalmente desaconselhada no atual contexto, o Representante da República articulou com o Comandante da Polícia as intervenções policiais adequadas para dissuadir tais comportamentos.

#### **4- INTERVENÇÃO DAS FORÇAS DE DEFESA E SEGURANÇA:**

- **FORÇAS ARMADAS** - Na vertente da proteção do seu pessoal, o Comando Operacional da Madeira (COM) continua em regime de rotação, com 50% dos efetivos em trabalho presencial e 50% em teletrabalho. Mantém-se o apoio da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil para a realização de testes COVID ao efetivo que regressa ao trabalho presencial, não tendo sido registado neste período qualquer caso anómalo.

Os militares em serviço na Região Autónoma da Madeira serão vacinados de acordo com os critérios estabelecidos para as Forças Armadas, a nível nacional.

Nesta primeira fase do processo, apenas os militares que exercem funções no âmbito do Sistema de Saúde serão vacinados.

O COM informará a Direção Regional de Saúde das necessidades de vacinação previstas para as Forças Armadas (FFAA) na Região, e respetivas prioridades, tendo vista permitir que o processo decorra, em sincronismo, em todo o território nacional.

Relativamente à pandemia COVID 19, na última semana não foi recebido qualquer relato da existência de casos ativos em militares ou civis das unidades das Forças Armadas sediadas na RAM.

No que diz respeito à atividade operacional dos Ramos:

Exército: Quanto ao apoio à Unidade de Emergência de Saúde Pública do Serviço Regional de Saúde e Proteção Civil assinala-se que:

O Quartel-General da ZMM tem implementado desde 30 de dezembro a “Operação Contacto Seguro” (apoio da ZMM à Unidade de Emergência de Saúde Pública do Serviço Regional de Saúde e Proteção Civil na execução de rastreios Epidemiológicos à COVID 19) ao Plano de Contingência “COVID 19/ZMM”, tendo-se efetuado desde o início desta operação 1427 Inquéritos e 3152 contactos.

Força Aérea - No passado dia 4 de fevereiro, aterrou na RAM uma aeronave da FAP – C130H – com material sanitário destinado às forças de seguranças, forças armadas e ao Serviço Regional de Saúde.

- **POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA** – A PSP encontra-se numa fase de fiscalização mais rigorosa às normas relativas à prevenção da pandemia e, desde 25 de janeiro, de acordo com orientações nacionais e regionais, a PSP reforçou o policiamento apeado nos centros das principais cidades e aumentou o número de patrulhas, recorrendo a uma percentagem do pessoal policial que habitualmente presta serviço de apoio à atividade operacional.

Assim, referem-se as diversas ações:

### **1. Verificação domiciliária**

Neste período a PSP efetuou 1.447 verificações domiciliárias, com base nas listagens remetidas diariamente pela autoridade de saúde (doentes COVID). Em 8 de fevereiro, tais listagens englobavam 1.741, cidadãos confinados em domicílios e/ou unidades hoteleiras. Em algumas residências existem várias pessoas do mesmo agregado familiar sujeitas a confinamento

No dia 3 foi solicitado apoio à PSP para conduzir para internamento na Casa Saúde São João de Deus um cidadão com anomalia psíquica, agressivo e infetado com COVID 19, que não estaria a cumprir o confinamento.

A PSP, com agentes vestidos com o equipamento de proteção individual adequado, efetuou a diligência, controlando o cidadão que foi conduzido da sua residência no Funchal para a Casa de Saúde em ambulância do SESARAM.

### **2. Fiscalização dos estabelecimentos**

A PSP tem dinamizado ações de fiscalizações aos estabelecimentos, algumas em atuação conjuntas com a ARAE, para verificar o cumprimento das regras de



prevenção da pandemia pelos estabelecimentos comerciais e seus clientes e a observância dos horários de funcionamento definidos.

Neste âmbito foram levantados os seguintes Autos de Notícia por Contraordenação (ANCO):

- Quatro por incumprimento de horários de funcionamento dos estabelecimentos de comércio a retalho ou de prestação de serviços (2 no Funchal e 2 na Calheta);

- Um por incumprimento da observância das regras de ocupação, lotação, permanência, distanciamento físico e existência de mecanismos de marcação prévia nos locais abertos ao público, no Funchal.

- Dois por incumprimento da observância das regras de funcionamento dos estabelecimentos de restauração e similares; (1 no Funchal e 1 em Santa Cruz);

- Três por incumprimento da observância da proibição de consumo de refeições ou produtos à porta do estabelecimento ou nas suas imediações, sendo 2 em Porto Moniz e um em Santa Cruz;

- Um por incumprimento das regras de consumo de bebidas alcoólicas, em Santa Cruz.

Foram dinamizadas ações de fiscalização a um conjunto de estabelecimentos com maior afluência de clientes e subseqüentes passagens frequentes no mesmo dia, designadamente:

- Na área da Divisão Policial do Funchal: Bar a Pinheira São Gonçalo, Courelas (Santo Antonio); Tapas do Aníbal, Bar Mr. Outlet; Bar Poncha do Arieiro, Bar Mamas de Vaca; O Nosso Bar (Rua da Carreira), e outros bares nas zonas altas do Funchal. Na área da Divisão Policial de Câmara de Lobos: Bar Poncha da Serra Água, Bar Jardim da Serra, Terrace Poncha Bar, Poncha Burro (Quinta Grande) e Poncha Nelson (Fontainhas)

- Na área da Divisão Policial de Machico: Abrigo do Poiso; Abrigo do Pastor; Bar Nikita ; Fashion Club (Santa Cruz); Bar PDT (Please don't tell) ; Bar Camarão (Reis Magos); Bar o Preto (Camacha) - Bar 24; Padaria Luso-Árabe (Cancela); Bar o Moega (Assomada); Faísca (Ribeiro Frio) Bar 21 Carreiras.

### **3. Recolher obrigatório**

De um modo geral, a população está a cumprir a interdição de circular na via pública entre as 19H00/05H00 nos dias úteis e 18H00/05H00 aos sábados e domingos.

Ainda assim, foram levantados nesta semana vinte e seis Autos de Notícia por Contraordenação por incumprimento da observância do dever geral de recolhimento domiciliário (17 no Funchal, 2 na Calheta, 2 em Câmara de Lobos, 1 em Machico e 1 em Porto Santo)

Continuam a permanecer na via pública, em especial na baixa da cidade do Funchal, alguns cidadãos na situação de sem-abrigo, quase todos com problemas de dependências e/ou saúde mental.

Em 6 de fevereiro comunicaram que vários indivíduos participavam num churrasco junto aos apartamentos de um conjunto habitacional no Pico Das Romeiras, Funchal. A PSP foi ao local e identificou 4 indivíduos, levantando os respetivos ANCO.

Foram também autuados 10 cidadãos, em 6 de fevereiro, que participavam numa festa particular na Calheta, ultrapassando o número definido para ajuntamentos.

#### **4. Uso de máscaras e viseiras**

A generalidade dos cidadãos cumpre a obrigatoriedade do uso de máscaras na via pública e de uso de máscaras/viseiras no interior dos estabelecimentos comerciais.

Ainda assim, foram levantados, neste âmbito e no período em apreço, dois ANCO por incumprimento da obrigatoriedade do uso obrigatório de máscaras em espaços públicos.

#### **5. Segurança ao processo de vacinação.**

A PSP continua a efetuar o acompanhamento de segurança nas deslocações das equipas que transportam as vacinas COVID, tendo realizado, neste período, 16 acompanhamentos para 27 destinos diferentes, os quais decorreram sem incidentes.

#### **6. Vacinação dos profissionais da PSP**

Foram vacinados com a 1ª dose, em 3 de fevereiro, 128 polícias com funções operacionais, em função da sua idade, que trabalham em esquadras de todos os concelhos da RAM.

Os critérios de prioridade de vacinação para os profissionais da PSP foram definidos a nível nacional, constando em Despacho do Diretor Nacional.

A Autoridade Regional de Saúde comunicou que tenciona vacinar, na próxima sexta-feira, mais alguns profissionais da PSP em Porto Santo, desconhecendo-se ainda o número de vacinas que irão ser ministradas na ocasião.

**- GUARDA NACIONAL REPUBLICANA -**

**1. Situação atual do efetivo da GNR**

**CTMADEIRA (INCLUINDO PPSM)**

MILITARES EM QUARENTENA/ISOLAMENTO	EFETIVO DISPONÍVEL
04	209

**2. Empenhamento operacional COVID-19**

**MEIOS HUMANOS**

MARINAS	PORTOS	AEROPORTOS	PATRULHAMENTOS E FISCALIZAÇÕES	COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	TOTAL
04	02	02	200	01	<b>209</b>

**3. Controlos efetuados**

PESSOAS	AÇÕES SOBRE MERCADORIAS	VIATURAS CONTROLADAS	EMBARCAÇÕES CONTROLADAS	TOTAL	APREENSÕES	DETENÇÕES	CONSULTAS BD CONFINADOS	INFRAÇÕES DETETADAS À BD
797	777	762	15	<b>2351</b>	0	0	219	0

**4. Colaboração com Autoridades Regionais e Nacionais ativas**

- Colaboração com a CM Santa Cruz, no Santo da Serra.

**5. Considerações adicionais**

As diligências efetuadas junto do IA Saúde irão permitir que os militares da GNR possam realizar os respetivos testes à COVID-19, em condições especiais, assim como o respetivo tempo e condições de isolamento, de modo a garantir uma disponibilidade para o serviço compatível com a necessidade da situação atual.

Adicionalmente, teve início no dia 3 de fevereiro, a 1ª fase do processo de vacinação contra a COVID-19, tendo como destinatários 37 militares deste CT Madeira, pertencentes à componente operacional de 1ª linha. O plano definido pelo SESARAM contempla 3 fases e terminará com a vacinação dos demais militares do Comando e Estado-maior da Unidade.

Com o esclarecimento e as recentes atualizações recebidas da Autoridade de Saúde, as discrepâncias anteriormente reportadas foram sanadas ou minoradas, aumentando o rigor e a fiabilidade dos dados partilhados, conferindo uma melhor qualidade do controlo em curso.

A GNR-Madeira continua a colaborar, em articulação com as demais autoridades regionais e/ou locais, dentro da sua esfera de competências, nas medidas complementares que garantam “o confinamento obrigatório, o uso de máscaras e viseiras; as aplicáveis a atividades, estabelecimentos, serviços, empresas ou equiparados, nomeadamente horários, venda e consumo de bebidas alcoólicas; e as medidas aplicáveis a eventos, estruturas, estabelecimentos ou outras atividades culturais, desportivas, recreativas ou sociais”.

## **5- OUTROS DADOS RELEVANTES**

- **Saúde** - Relativamente ao estado de saúde dos três pacientes com covid-19 que a RAM recebeu no dia 30 de janeiro, transferidos dos Hospitais Beatriz Ângelo e São Francisco Xavier, o SESARAM, no dia 9 de fevereiro, informou que um doente mantém-se nos cuidados intensivos, um outro melhorou e encontra-se internado na unidade polivalente de covid e, por fim, o Hospital Central do Funchal deu conta do falecimento do terceiro doente.

O Serviço Regional de Saúde voltou a manifestar junto do Serviço Nacional de Saúde a possibilidade de receber mais três doentes com patologia de covid-19, a necessitar de Cuidados Intensivos.

- O diretor clínico do Serviço Regional de Saúde (SESARAM) facultou diversos dados relevantes ao combate à pandemia em termos hospitalares: até ao dia 6 de fevereiro estiveram internados – nos dois hospitais com capacidade para receber doentes com esta patologia – cerca de 461 doentes. Estes dois hospitais têm uma capacidade atual, especificamente para a covid-19, de cerca de 172 camas. Segundo este responsável, e no que concerne aos cuidados intensivos, até ao final do mês passado estiveram internados cerca de 42 doentes - entre os 39 e 88 anos - com uma permanência média neste setor de 8 dias. A mortalidade, neste caso, foi de 19,5 %.

- Em termos de infeção, já tiveram contato com este vírus cerca de 2% dos profissionais do SESARAM, incluindo médicos e enfermeiros.

- **Campanha de vacinação** – Até à data – 8 de fevereiro - cerca de 4,5% da população da RAM elegível já foi vacinada contra à covid-19. Este valor corresponde a 11.452 pessoas na RAM, incluindo: profissionais de saúde do setor público e privado; utentes e profissionais de Estruturas Residenciais de Apoio ao Idoso e Estruturas de Cuidados Continuados; profissionais afetos à proteção civil e à segurança; titulares de órgãos constitucionais e entidades públicas; e a população acima dos 80 anos.

Cerca de 25% deste universo da população madeirense já recebeu a 2.<sup>a</sup> dose, sendo beneficiários, por ora, os membros dos dois primeiros segmentos referidos.

Em termos de forças de segurança, cerca de 17% do contingente da Polícia de Segurança Pública na RAM (128 agentes) já receberam a 1.<sup>a</sup> dose da vacina contra a covid-19. Segundo o Comandante Regional foram cumpridas as orientações da direcção nacional desta força de segurança em dar prioridade aos agentes que realizam patrulhamento e que têm apresentam mais tempo de serviço. Na mesma ocasião, foi referido que 10% dos agentes da PSP – cerca de 70 polícias – informaram não querer receber a vacina.

No caso da Guarda Nacional Republicana (GNR), já foram abrangidos cerca de 37 militares, ou seja, 18% do total do dispositivo na RAM (o mesmo valor percentual da PSP), que estão a cumprir as missões atribuídas nos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos e Santa Cruz.

Os guardas prisionais do Estabelecimento Prisional do Funchal, única infraestrutura prisional na RAM e um dos poucos Estabelecimentos Prisionais onde

não foram detetados casos de covid-19, foram, a partir de dia 7, convocados para a vacinação. O total de efetivo desta força de segurança é de 140 guardas.

Em termos de profissionais de saúde a operar no setor privado, mais concretamente os dentistas (e assistentes) e os profissionais de farmácia, a sua respetiva vacinação iniciou-se, também, no dia 7 de fevereiro. No que respeita aos primeiros, foram abrangidos nesta primeira fase cerca de 75 dentistas, ou seja 34% do total, e 45 assistentes, que na sua esmagadora maioria têm mais de 50 anos ou comorbidades associadas.

Segundo a Ordem dos Farmacêuticos na RAM, foram vacinados, nesta 1.ª fase, cerca de 38 farmacêuticos e 54 técnicos de farmácia, os quais laboram em 78% do total destes estabelecimentos na RAM.

Até 15 de janeiro metade do efetivo do SESARAM já foi vacinado (1.ª dose).

- **Estabelecimentos de ensino** – Na sequência da avaliação efetuada pelo Governo Regional, mantem-se o ensino presencial aos graus de ensino do Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclo, ensino especial e profissional.

Ainda que existam situações isoladas de alunos, docentes e funcionários de diversos estabelecimentos em confinamento, apenas um Infantário privado foi encerrado temporariamente.

Assim, devido à deteção de 11 casos positivos – 8 crianças e 3 funcionários – a direção de um Infantário privado numa das freguesias mais populosas da RAM (Freguesia do Caniço), em articulação com a autoridade de saúde, decidiu encerrar o estabelecimento de ensino até ao dia 16 do corrente mês. Assim sendo, cerca de 183 crianças ficaram em isolamento.

- **Turismo** – O sector hoteleiro da RAM, auscultado pela Secretaria Regional do Turismo, afirmou que prefere manter a abertura da atividade, embora não total, do que encerrar por completo.

A oferta do parque hoteleiro encontra-se, à data, com 48% de camas disponíveis.

A RAM mantém ligações aéreas com diversos mercados de origem, como Portugal Continental, a Região Autónoma dos Açores, a Alemanha, a Polónia e a França.

Segundo os empresários do sector, estima-se uma maior procura do mercado Alemão e do Reino Unido no final do próximo verão.

- A companhia de aviação “Jet 2”, uma das principais companhias para o mercado turístico da RAM, anunciou que só irá retomar as suas operações para o Aeroporto Internacional da Madeira a partir de 15 de abril.

**Economia** – O Governo Regional decidiu criar uma linha de apoio a fundo perdido no valor de 5 M€, tendo como destinatários as empresas do sector do comércio, da restauração e do sector do turismo, mais concretamente as empresas marítimo-turísticas, agências de viagens e empresas de “rent-a-car”. Este apoio estará disponível a partir do final do corrente mês.

- **Município do Câmara de Lobos** – A Câmara Municipal, em reunião de vereação, decidiu apoiar os pequenos empresários do concelho - a nível da Restauração, do serviço de Táxi, do pequeno comércio a retalho, dos cabeleireiros e dos artistas, que tenham uma faturação anual inferior a 200 m€ sem contabilidade organizada- , até ao valor de 1.500 € por entidade, exceção feita aos profissionais de Táxi cujo apoio será de 500 €.

Esta medida foi decidida para contornar a inexistência de turistas e a menor circulação de pessoas no concelho e o pagamento será realizado no próximo mês de março numa única prestação.

O valor global deste apoio será de 800 m€ destinado a 580 empresários locais.

Em termos de apoios aos alunos do concelho, esta Autarquia já entregou, desde do início da pandemia, cerca de 300 equipamentos informáticos às crianças mais desfavorecidas, bem como o acesso à “Escola Virtual”,.

- **Município do Porto Santo** – A Autarquia do Porto Santo, ilha com pouco mais de 5 mil habitantes, face a uma situação de dupla insularidade que se acentua no inverno e que se agravou com a pandemia, decidiu apoiar até cerca de 15 m€ o seu comércio local, através de” vouchers” atribuídos aos seus munícipes.

**- Freguesia de Santo António (Funchal)** - O executivo da Junta de Freguesia de Santo António, a maior freguesia da Ilha da Madeira, decidiu apoiar cerca de 350 agregados familiares carenciados particularmente atingidos pela pandemia. Esta medida terá um valor de 142 m€, representando cerca de 21% do orçamento global deste órgão autárquico.

O Representante da República para a Região Autónoma da Madeira,

Ireneu Cabral Barreto